



## Epistaxe na emergência: relato de caso e discussão

**SANTOS, A.K.<sup>1</sup>; VARGINHA, N.M.A.S.<sup>1</sup>;**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[anakarinejq@hotmail.com](mailto:anakarinejq@hotmail.com)

### RESUMO

A epistaxe é uma das mais frequentes urgências otorrinolaringológicas. Acomete principalmente os extremos da vida, crianças e idosos, e igualmente ambos os sexos. Sua banalidade não deve obscurecer sua gravidade potencial. Não obstante sua maioria seja benigna, a epistaxe pode rapidamente comprometer o prognóstico do paciente, ora por sua abundância hemorrágica, ora por sua recorrência. A epistaxe pode ser a manifestação de condição clínica conhecida, entretanto pode revelar outras doenças. Todas epistaxes, ainda que simples e aparentemente isoladas, exigem estudo clínico, laboratorial e endoscópico realizados posteriormente ao episódio hemorrágico. O presente estudo tem por objetivo apresentar um relato de caso e discuti-lo com uma breve revisão de literatura delineando o panorama sobre a epistaxe, com enfoque no seu manejo emergencial, suas implicações, diagnóstico e tratamento precoce. O presente estudo encontra-se em andamento e sua conclusão é prevista para junho de 2018. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – CoEPS/UniFOA com CAAE 88106618.0.0000.5237, após o paciente ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Sua escrita é justificada pela negligência acerca da gravidade da doença e suas possíveis complicações, bem como suas particularidades cirúrgicas.

**Palavras-chave:** Epistaxe. *Epistaxis*. Tratamento da epistaxe grave. Hemorragias nasais. Artéria esfenopalatina. Artéria etmoidal. Embolização arterial. Tamponamento nasal. Cauterização. Emergência otorrinolaringológica.